



CÓDIGO	DISCIPLINA				
CIS100670	CUIDADO EM ENFERMAGEM E SAÚDE				
NÍVEL	OBRIGATORIA?	C/H	CRÉDITOS	ÁREA(S) DE CONCENTRAÇÃO	DOCENTE(S)
Mestrado	Sim	45	3		Andréa dos Santos Souza Soraya Dantas Santiago dos Anjos Vitória Solange Coelho Ferreira
EMENTA				BIBLIOGRAFIA	
Busca produzir conhecimento sobre cuidado de enfermagem na perspectiva ontológica, epistemológica, política, demográfica, epidemiológica, ética, ecológica e sociocultural no processo de desenvolvimento humano. Paradigmas do cuidado em enfermagem e saúde, na perspectiva da Integralidade e interdisciplinaridade. Diferentes bases teóricas e sua contribuição para o cuidado em enfermagem e saúde. Estuda os determinantes da saúde da criança, adolescente, mulher, homem, adulto e idoso.				AYRES, J. R. DE C. M. Cuidado: trabalho e interação nas práticas de saúde. Rio de Janeiro: CEPESC: UERJ/IMS: ABRASCO, 2009. 284p BARBOSA DRM; ALMEIDA MG. Características clínico epidemiológicas e distribuição espacial da mortalidade infantil no nordeste do Brasil, no período de 2008-2011. Rev Eletrônica Gestão & Saúde, v. 5, n. 2, p. 569-81. 2014. BOFF, L. Saber cuidar: ética do humano - compaixão pela terra. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1999. COUTO MT et al. O homem na atenção primária à saúde: discutindo (in)visibilidade a partir da perspectiva de gênero. Interface: Comun Saúde Educ, 2010. DELEUZE, G; GUATTARI, F. Mil Platôs. Tradução de Ana Lúcia de Oliveira. São Paulo: Editora 34, 1997. v. 1. FACCHINI LA et al. Insegurança alimentar no Nordeste e Sul do Brasil: magnitude, fatores associados e padrões de renda per capita para redução das iniquidades. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 30, n. 1, p. 161-74, 2014. FIGUEIREDO, A; BARROS, T. Construindo laços: o uso do diálogo na promoção da saúde de idosos. Gestão e Saúde, Disponível em: acesso junho 2014. FOULCAULT, M. Microfísica do Poder. Rio de Janeiro: Graal, 1979. FOULCAULT, M. Vigiar e Punir. Petrópolis: Vozes, 1987. HEIDEGGER, Martin. Ser e Tempo. Tradução. Márcia de Sá Cavalcanti, São Paulo: Vozes, 1988 (Vol. I), 1989 (Vol. II). MELO CAV. Impacto da política de atenção básica à saúde na taxa de mortalidade infantil nos municípios brasileiros. Rev Polit Hoje, v. 22, n. 1, p. 23-9. 2013. MERLEAU-PONTY, M. O Visível e o Invisível. Tradução: José Artur Gianotti e Armando Mora d'Oliveira. São Paulo: Perspectiva, 1992. MERLEAU-PONTY, M. A prosa do mundo. Tradução: Paulo Neves. São Paulo: Cosac & Naify, 2002. MERLEAU-PONTY, M. Fenomenologia da Percepção. Tradução: Carlos Alberto de Moura. São Paulo: Martins Fontes, 2011. MERLEAU-PONTY, M. O olho e o espírito. Tradução: Paulo Neves e Maria Ermantina G. G. Pereira. São Paulo: Cosac & Naify, 2004. MORIN, Edgar. C. A cabeça bem feita. Repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.	



MORIN, Edgar. C. Ciência com consciência. 6. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

NOGUEIRA AL, BANDEIRA J, SANTIAGO MCG. Educação em saúde na atenção ao adolescente. Relato de experiência. Em Extensão, Uberlândia, v. 11, n. 2, p. 167-71. 2012.

OIT. Organização Internacional do Trabalho. Lei Nº 11.340/06 (Maria da Penha). 2014

ONU. Organização das Nações Unidas. Declaração política sobre HIV/VIH / AIDS/SIDA: Intensificando nossos esforços para eliminar o HIV/VIH/ AIDS/SIDA. Resolução S-26/2, Resolução 60/262 2011.

PAPALIA DE, FELDMAN RK. Desenvolvimento Humano. 12. ed. Editora AMGH. Porto Alegre. Rio Grande do Sul. 785p. 2013

RABELLO, ET, PASSOS, JS. Vygotsky e o desenvolvimento humano. Disponível em acesso março 2014.

SCHRAIBER LB, FIGUEIREDO WS, GOMES R, COUTO MT, PINHEIRO TF, MACHIN R, SILVA GSN, VALENÇA O. Necessidades de saúde e masculinidades: atenção primária no cuidado aos homens. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 26, n. 5, p. 961-70. 2010.

SILVA TCG, SILVA CM, PAES NA. Fatores explicativos da mortalidade por tuberculose em adultos no nordeste. Rev. Saúde Públ. Santa Cat., Florianópolis, v. 7, n. 1, p. 24-47. 2014.

TEIXEIRA, C. F. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 18(Suplemento), p. 153-62, 2002.